

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 21 de Junho de 1884

NUMERO 141

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas e de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

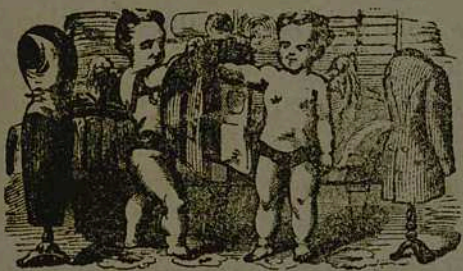
Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAMATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000

N. 133037

Deposito
Esperança

Charutos HAVANA
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidades.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500.000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Fechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahía.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os vedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira

Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas preferências tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro—

OS CAMBIOS

Quaes as causas da fluctuação do cambio ?
Como elevá-lo ao par e fixá-lo ?

Eis, talvez, os assumptos mais discutidos neste paiz e a que tem-se proposto as mais disparatadas soluções. Desde a retirada do papel moeda, o maior causador do mal (segundo a maioria dos economistas conterrâneos), até a retirada dos ministros da fazenda, porque não se mostram capazes de debellar o mal, tem sido propostas algumas dezenas de remedios, sem que no entanto alguém tenha indicado «precisamente a causa da enfermidade» !

A divergencia entre os dous campos é, no entanto, profunda.

E' assim que o nobre presidente do conselho, o economista official, attribue o estado do cambio á inconversibilidade e superabundancia do papel moeda e julga-o provado:

- 1.º, pelo premio do ouro.
- 2.º, alta do cambio.
- 3.º, existencia dos dous preços.

E como conclusão propõe para remediar o mal—o « resgate de uma certa somma de papel etc., etc.»

A opposição conservadora, isto é, os economistas do futuro, por seu lado, elevando o cambio á cathogoria «de principal elemento desorganizador das finanças do paiz», e a de «maior calamidade que pôde soffrer uma nação», considerando a «restauração do par dos cambios a maior aspiração da actualidade», classifica de «remendos as medidas propostas pelos economistas officiaes», e julga-os incapazes de manter o posto que occupão. («Brazil» 6 do corrente).

Citão-se de parte a parte os economistas famosos, aos centos, mimoseião-se com um completo repertorio de qualificativos, julgão ineptos e romboidaes todos os remedios propostos, «pelos adversarios,» e no entanto no fim das contas vai ficando para o futuro o estudo das outras causas do mal, se existem, além do papel-moeda, já descoberta por todos!

No entanto estará provado que a tão apregoadá balança commercial está desequilibrada por causa do papel-moeda?

Não o cremos e por este motivo é que chamamos a attenção daquelles que occupão-se com os negocios do Estado, e dispõem de dados estatísticos sufficientes para o estudo de tão intrincada questão; e pedimos-lhes prove, não por meras hypotheses, mas com dados, ao menos sufficientemente approximados, onde o erro das conclusões seguintes:

E' evidente que chamando

A, a importação annual,

B, a exportação, idem,

C, a differença entre as mesmas, e suppondo iguaes os beneficios que essas operações commerciaes deixão aos respectivos intermediarios 1/10 por exemplo, ter-se-ha para representar o resultado das operações de um anno:

$$(1) A + \frac{A}{10} - (B + \frac{B}{10}) = C \quad \text{d'onde}$$

$$11A - 11B = 10C, \quad \text{e finalmente,}$$

$$(2) C = \frac{11A - 11B}{10};$$

Ora se attendermos aos valores de C, provenientes das variações de A e B, teremos que:

1.º Suppondo A=B, ou por outra a importação igual à exportação, ter-se-ha:

$$C = \frac{11A - 11B}{10} = \frac{11A - 11A}{10} = 0.$$

(Continúa.)

VARIÉDADE

UNA MANIFESTAÇÃO

(Conclusão)

—Então, avançou a febre biliosa, já se vê que o nosso amigo não vai; a resposta é formal.

—Qual formal, tornou o presidente.

Em primeiro lugar vocês não conhecem o homem e em segundo não attendem ao espirito da resposta:— « Por enquanto»—diz elle.

—Pois sim, mas até lá.

—Ora até lá é até o tempo da nova panela pôr-se em condições de obrar. Demais—rei morto, rei posto.—Em verdade vos digo que o nosso amigo vai-se embora. Eu, porem, seria um imbecil, se vos reunisse aqui unicamente para lamentarmos uma coisa que não tem remedio. O meu fim é outro.

—Ouçamos, ouçamos!

Sabeis que è estylo, quando um homem procede bem no desempenho de suas funções, fazer-se-lhe uma manifestação.

—Sim, sim.

—Ora, modestia á parte, que não é por se tratar de nós; mas a verdade manda que se diga não haver memoria de quem aqui viesse que tanto nos protegesse...

—E' verdade, é verdade!

—Andavamos com a barriga pregada às costas.

—E' verdade, sim.

—Grças a elle já tenho o ventre um pouco estufado, adiantou a febre perniciososa.

—E eu, tambem, disse a febre amarella, endireitando a mascara.

—Em mim já se não vê a junctura dos ossos, accrescentou a biliosa-remittente.

—E' verdade, sahiu-se o typho icterode, eu já me posso ter em pé.

—Tenho fome, gritou a verminosa.

—Calla-te, imprudente, do contrario esgano-te.

O mestre continuou:.....e graças à protecção de tão bom amigo, podemos dizer que não temos hoje necessidades.

—Apoiado.

—Assim, pois, é de justiça que, agora que está prestes a sair, pratiquemos um acto digno de nós, façamos-lhe uma manifestação.....

—Muito bem, muito bem.

—Não contem com a minha assignatura.. resmungou a febre verminosa; mas um vigoroso cascudo não a deixou acabar a phrasa...

—....que lhe prove não só o nosso reconhecimento como que o anime a ter procedimento igual em outras partes para onde vá.

—Muito bem, muito bem.

—Como ha de sêr, porem? interpellaram as intermittentes.

—Si me fosse dado fallar, interveio a febre biliósa, eu apresentaria uma ideia.

—Diga, diga.

—A população da cidade outro dia offereceu um album ao inglez.....

—Sim, é verdade.

—Eu proporia, pois, que se offerecesse um album a elle, com folhas interminaveis. O album seria forrado e capeado de preto e teria no centro da capa e nos quatro cantos medalhões de metal branco com caveiras assentadas sobre dous ossos de canella cruzando-se, em alto relevo.

Nos fechos, do mesmo metal, gravar-se-hia uma porção de lagrymas... Cada folha do album seria occupada com um dos nossos retratos...

—Protesto, gritou a febre amarella, eu seria obrigada a tirar a minha mascara...

—Tem toda a razão, accudio o typho icterode.

Que necessidade temos nós de nos descobirmos, quando podemos ir vivendo caladinhos?

—Oh! mas eu achava a ideia dos retratos magnífica, aventurou-se a dizer a perniciososa; como eu pareceria bem.

—Filhos, interveio o mestre, eu tenho tambem uma ideia. Sabeis quanto o nosso protector aprecia o fardão e o chapéo armado.....

—E' verdade, é verdade.

—Pois bem. Eu propunha o seguinte:..

—Falle, falle.

—Mandarmos fazer um fardão que assente melhor do que o actual e um chapéo armado, ambos pretos, substituindo os dourados por enfeites iguaes, de prata. Cada um d'esses enfeites trará em alto relevo uma caveira, repousando sobre duas canellas crusadas. O chapéo armado terá mais em semicirculo esta inscripção:

As febres em Santa Catharina ao seu maior protector.

Muito bem, muito bem.

Poremos tudo dentro de um d'aquelles caixões que lá se acham na Empreza Funeraria, e que tanto serviço nos prestaram e, na occasião da sahida, offereceremos ao nosso amigo, ao nosso protector, ao nosso pai, porque tudo isso foi.

—Muito bem, muito bem.

—Então, approvam?

Applausos geraes cobriram as palavras do mestre.

A assembléa ia já a dissolver-se, quando uma certa vozeria chamou a attenção dos congregados.

Novo bando de raparigas chegaram; a mesma constituição, o mesmo emblema.

—Quem sois?

—A anemia.

—A chlorose.

—A hepatite.

E muitas outras iam a responder, quando o presidente disse:—

—Donde vindes?

—Acabamos de atravessar o Estreito umas, vindas de lá, dos Barreiros, Serraria, Biguassú, S. Miguel, Tyjuquinhas, Caiera, Tyucas, de toda a parte emfim; outras somos chegadas de todos os pontos da Ilha.

—Que quereis?

—Não vos reunistes hoje?

—Sim.

—Para que?

O presidente explicou o objecto da reunião e aquillo em que tinha-se assentado.

—Pois nós também queremos sêr consideradas como estando presentes á reunião.

—Mas que motivos tendes vós para sêrdes reconhecidas a uma pessoa, que é apenas nosso amigo, nosso protector?

—Ah! Elle também o é nosso, tornaram ellas.

Lançou na população uma semente, que nos trará abundantissima colheita.

E' impossivel que todo aquelle quinino derramado por mãos na mais parte inhabeis não nos seja muito e muito proveitoso.....

—Ah! si assim é, bemvindas fostes, filhas.

Eu farei considerar-vos presentes á nossa reunião.

Está dissolvida a assemblêa.

Era meia noite e fui dormir.

SECÇÃO NOTICIOSA

Eduardo de Freitas Serrão

Mais uma vida preciosa acaba de desaparecer d'entre nós!

Eduardo de Freitas Serrão, o amigo dedicado, o esposo extremoso, acaba de succumbir ao peso de inexoravel enfermidade, na Freguezia de S. João Baptista do Rio Vermelho, deixando na viuvez sua idolatrada esposa, a quem apresentamos os votos de nosso sincero pezar.

O partide conservador acaba de perder no sr. Serrão, um de seus mais denodados lidadores!

Correligionario intransigente, soube nas lides eleitoraes collocar-se superior a todas as necessidades pessoases, para manter-se sempre firme ao lado de seus amigos.

Tranzidos da mais pungente dôr consignamos n'estas toscas linhas os votos de nossa profunda saudade.

OS CAMBIOS

Chamamos a attenção das pessoas que se dedicam á reflexão e estudo das importantes questões a interessarem de perto o nosso paiz, para o artigo que sob a epigrapha supra transcrevemos em outra secção, do «Jornal do Commercio» da Côrte.

Si as iniciaes que o subscrevem, traduzem o nome do distincto professor que as possui, e que, com tanta vantagem para a mocidade, occupa uma cadeira na Escola Polytechnica, ninguem mais competente do que elle para discutir o magno assumpto.

Em todo caso, respeitando a modesta obscuridade, de que procura o autor rodear seu nome, o que no Rio de Janeiro não será um mysterio, ha no alludido artigo muito

que aproveitar e vasto assumpto a patrioticas expansões.

Que o leiam, pois, com interesse os nossos assignantes.

CONCERTO

Terá logar sexta-feira (27), no theatro de Santa Izabel, o segundo concerto dado pelo professor Nicolas de Campos, e não amanhã como já se achava annunciado.

SECÇÃO LIVRE

AO SR. FISCAL

As cazas de commercio devem sêr fechadas ás 9 horas em ponto e não ás 10 e 11 como muitas vezes se dá.

Seja mais uma vez cumpridor de seus deveres, ordenando o fechamento das portas, amanhã, ás 9 horas em ponto, cumprindo assim
A LEI.

ANNUNCIOS

Theatro S. IZABEL

Grande Concerto Vocal e instrumental

DADO PELO ARTISTA

Nicolas Campos

SEXTA FEIRA

O artista Campos, professor de clarinete, violão, bandurra, etc., cego de nascença, educado no Instituto de Madri, fazendo-se ouvir pela segunda vez nesta capital, espera merecer a protecção do illustrado publico desterrense.

PROGRAMMA

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º DONIZETTI — ARIA para barytono, com acompanhamento de violão.
- 3.º CANNU — FANTASIA com variações, para violão, sobre themes de varios antores.
- 4.º CAVALINI — CANTO GREGO, para clarinete com acompanhamento de orchestra.
- 5.º Final pela orchestra.

SEGUNDA PARTE

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º VERDI — HERNANI, final e primo, aria e cavatina para barytono, com acompanhamento de orchestra.
- 3.º BELLINI — PURITANOS, fantasia com variações, para violão, por Campos.
- 4.º Uma escolhida peça pela orchestra.
- 5.º CAVALINI — FIORI RICINIANI, fantasia concertante para clarinete, com acompanhamento de orchertra.

O artista Nicolas Campos, profundamente penhorado pelo acolhimento benigno e constantes applausos que lhe dispensaram as pessoas que se dignaram honral-o em seu primeiro concerto, se lhes confessa eternamente grato.

Ao sr. professor R. Grant agradece tambem a sua franca e generosa coadjuvação com o auxilio que lhe prestou a orchestra sob sua direcção.

As pessoas que desejarem assistir a este concerto, podem dirigir-se ao sr. Claudio dos Santos, praça Barão da Laguna, que se acha encarregado de distribuir os convites, por isso que, sendo uma funcção em caracter particular, não ha bilhetes á venda.

Comeará ás 8 1/2 hora.

N. B. --- Não se deve confundir o annunciante com outro tambem infeliz cego, que anda tocando rabeca pelas ruas desta capital.

Atenção

Fogos para os festejos de S. João S. Pedro, vende-se aqui por preços commodos, como sejam, fogos de bengala, velas mixtas, pistolas e outros fogos.

Rua do Principe n. 46

Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.

ATTENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côrte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Inmão & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

Fogos de bengala

E VELAS MIXTAS

preparados no laboratorio da phar-macia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

MOVEIS

Vende-se alguns trastes, como sejam, uma mesa redonda e dois consolos, tampo de marmore, e um sofá com doze cadeiras, assento de palinha.

Rua do Principe n. 41.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARRATEL DOBRO

DE LISBOA

Le superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharineuse » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

PALETOS

de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$. 20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000 Ditos de pauno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000. Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS

de feltro para menina a 6\$000 Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

CAPAS

de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

FICHUS

de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

JAQUETAS

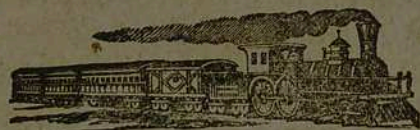
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

MEIAS

de lã para homem, brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.

Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000. Ditas para meninas, curtas a 500rs CAMIZAS de flanelia a 3\$500 e 4\$000 Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, segures, fichus de seda pretos de cores, véos para viuvas e muitos outros artigos.

LUIZ ABRE & C.



CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

| | |
|--------------------|-----|
| De 1.ª kilo | 440 |
| De 2.ª dito | 400 |
| De 3.ª dito | 320 |
| De Pernambuco kilo | 500 |
| Crystallizado dito | 400 |

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CHER SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Secos e Molhados

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 taboas de ariribá.

Uma étagere de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n.127. Para imformação n'esta typographia.